

MICROPROPAGAÇÃO DE IPECA (*Cephaelis ipecacuanha* B. Rich) E JABORANDI (*Pilocarpus microphyllus* stapf).

CRUZ, Hildemberg da Silva¹ & LEMOS, Oriel Filgueira de ².

Cephaelis ipecacuanha e *Pilocarpus microphyllus* são plantas herbáceas e arbóreas respectivamente, com propriedades medicinais. A ipeca possui alcalóides (emetina e cefalina) usadas na indústria farmacêutica, principalmente como expectorante, antidiarréico e vomitivo. O jaborandi é usado no tratamento do glaucoma e no controle de queda de cabelo, pela ação da pilocarpina. Essas espécies correm risco de extinção, devido ao extrativismo indiscriminado, aliado as derrubadas frequentes em seus locais de ocorrência natural. O processo de domesticação dessas espécies nativas se faz necessário pela riqueza que elas representam dentro da biodiversidade da floresta amazônica. A propagação dos melhores genótipos coletados, através de técnicas usuais e/ou não convencionais (cultura de tecidos) é uma etapa inicial e fundamental neste processo. No presente trabalho, estão sendo desenvolvidos estudos visando estabelecer protocolos para a propagação “*in vitro*” da ipeca e jaborandi. Explantes caulinares (segmentos nodais, internodais e ápices) de plantas assépticas foram inoculados em meio B5 e MS, suplementado com os seguintes fitorreguladores: cinetina (1,5 e 3,0mg/l), BAP (1,0; 1,5; 3,0; 5,0 e 10,0mg/l) este último individualmente ou combinado com AIA (0,1; 0,5 e 1,0 mg/l). Para alongamento de brotos de ipeca utilizou-se AG3 (0,1; 0,5 e 1,0mg/l). Brotos foram submetidos a MS/2 com carvão ativado; AG3 (0,3mg/l) combinados com ANA ou AIB (0,0; 0,1 e 5,0mg/l). O pH do meio foi aferido para 5,8. As culturas foram mantidas em sala de crescimento sob condições controladas. Os parâmetros avaliados foram: taxa de brotação, crescimento e enraizamento. Maior taxa de multiplicação de brotos de ipeca foram obtidas em meio B5 líquido com 1,5mg/l de BAP a partir de segmentos internodais. Melhores resultados de crescimento em AG3 1,0mg/l. A adição de ANA (0,1 e 1,0mg/l) promoveu as maiores taxas de enraizamento. Foi observado desenvolvimento dos tecidos de ápices caulinares de jaborandi, em meio MS com BAP a 10mg/l.

1. Bolsista do PIBIC/CNPQ/FCAP

2. Orientador CPATU-EMBRAPA

MICROPROPAGAÇÃO DE IPECA (*Cephaelis ipecacuanha* B. Rich) E JABORANDI (*Pilocarpus microphyllus* stapf).

CRUZ, Hildemberg da Silva¹ & LEMOS, Oriel Filgueira de ².

Cephaelis ipecacuanha e *Pilocarpus microphyllus* são plantas herbáceas e arbóreas respectivamente, com propriedades medicinais. A ipeca possui alcalóides (emetina e cefalina) usadas na indústria farmacêutica, principalmente como expectorante, antidiarréico e vomitivo. O jaborandi é usado no tratamento do glaucoma e no controle de queda de cabelo, pela ação da pilocarpina. Essas espécies correm risco de extinção, devido ao extrativismo indiscriminado, aliado as derrubadas frequentes em seus locais de ocorrência natural. O processo de domesticação dessas espécies nativas se faz necessário pela riqueza que elas representam dentro da biodiversidade da floresta amazônica. A propagação dos melhores genótipos coletados, através de técnicas usuais e/ou não convencionais (cultura de tecidos) é uma etapa inicial e fundamental neste processo. No presente trabalho, estão sendo desenvolvidos estudos visando estabelecer protocolos para a propagação “*in vitro*” da ipeca e jaborandi. Explantes caulinares (segmentos nodais, internodais e ápices) de plantas assépticas foram inoculados em meio B5 e MS, suplementado com os seguintes fitorreguladores: cinetina (1,5 e 3,0mg/l), BAP (1,0; 1,5; 3,0; 5,0 e 10,0mg/l) este último individualmente ou combinado com AIA (0,1; 0,5 e 1,0 mg/l). Para alongamento de brotos de ipeca utilizou-se AG3 (0,1; 0,5 e 1,0mg/l). Brotos foram submetidos a MS/2 com carvão ativado; AG3 (0,3mg/l) combinados com ANA ou AIB (0,0; 0,1 e 5,0mg/l). O pH do meio foi aferido para 5,8. As culturas foram mantidas em sala de crescimento sob condições controladas. Os parâmetros avaliados foram: taxa de brotação, crescimento e enraizamento. Maior taxa de multiplicação de brotos de ipeca foram obtidas em meio B5 líquido com 1,5mg/l de BAP a partir de segmentos internodais. Melhores resultados de crescimento em AG3 1,0mg/l. A adição de ANA (0,1 e 1,0mg/l) promoveu as maiores taxas de enraizamento. Foi observado desenvolvimento dos tecidos de ápices caulinares de jaborandi, em meio MS com BAP a 10mg/l.

1. Bolsista do PIBIC/CNPQ/FCAP
2. Orientador CPATU-EMBRAPA